



Tema: “A Violência Doméstica e no Namoro: da sensibilização à ação.”

Lista A

Nº de ordenação	Nome do aluno	Idade	Turma
1	Miguel Martins	13	8º A
2	Maria Reis	13	8º A
3	Alexandre Silva	13	8º A
4	Beatriz Martins	13	8º A
5	Afonso Madeira	13	8º A
6	Tiago Santana	13	8º A
7	Santiago Correia	13	8º A
8	Otília Bocsaneanu	13	8º A
9	Sara Nobre	13	8º A
10	Lara do Ó	11	6º B

Medida	Fundamentação da medida
Aumento de todas as penas de prisão ou outras, inerentes aos atos de Violência Doméstica e no Namoro.	O tempo associado às penas por Violência Doméstica não está diretamente relacionado com a gravidade dos atos. O aumento das penas poderia também originar uma diminuição das situações de Violência Doméstica e no Namoro. Outro aspeto é de ser mais rápida a verdadeira aplicação da pena a atribuir ao infrator.
Realização de trabalho na comunidade para menores de 18 anos, em locais ou instituições que recebam pessoas que tenham sofrido de Violência Doméstica e no Namoro.	O contacto direto com pessoas que sofreram de Violência Doméstica e/ou no Namoro, de modo a perceber e sensibilizar para o grau de sofrimento, e com isso entender as graves consequências dos atos de violência física, sexual, psicológica ou económica que provocaram.
Aumento de ações de sensibilização, formação e acompanhamento, por equipas especializadas, sobre o tema das Relações Interpessoais, mais propriamente no Namoro, desde o 1º Ciclo.	Se as ações de sensibilização por equipas especializadas (saúde escolar, psicólogos...) e por pessoas que sofreram de Violência Doméstica ou no Namoro, se realizassem em idades precoces, mais jovens poderiam contribuir para a diminuição ou mesmo a inexistência destas situações de violência.



Tema: “A Violência Doméstica e no Namoro: da sensibilização à ação.”

Lista B

Nº de ordenação	Nome do aluno	Idade	Turma
1	Marília Caldeira	14	9ºB
2	Daniela Ferreira	14	9ºB
3	Miguel Pina	14	9ºB
4	Vítor Vicente	14	9ºB
5	Martim Coelho	14	9ºB
6	Irina Neto	14	9ºB
7	Rita Botelho	14	9ºB
8	Pedro Brandão	14	9ºB
9	Carolina Troughinho	14	9ºB
10	Filipa Lopes	14	9ºB

Medida	Fundamentação da medida
Ações de sensibilização.	Ao sensibilizar as pessoas, poderemos fazer com que as alertemos e assim minimizar o número de casos.
Criação de uma linha de apoio na nossa escola.	Ao criar uma linha de apoio, estamos a dar oportunidade das pessoas falarem sobre estas situações.
Atividades demonstrativas, dinamizadas pelos alunos.	Com a demonstração de casos críticos, ajudamos pessoas que passam por isso ou que têm exemplos na sua vida, a ganhar coragem para denunciar.



Tema: “A Violência Doméstica e no Namoro: da sensibilização à ação.”

Lista C

Nº de ordenação	Nome do aluno	Idade	Turma
1	Laura Martins	14	9ºE
2	Mariana Pires	14	9ºE
3	Rebeca Frazão	15	9ºE
4	Gonçalo Gomes	15	9ºE
5	Maria Rocha	15	9ºE
6	Lucas Cruz	14	9ºE
7	Leonardo Pereira	14	9ºE
8	Margarida Encarnação	15	9ºE
9	Raquel Santos	16	9ºE
10	Lucas D'Agrella	14	9ºE

Medida	Fundamentação da medida
Existência de linha de apoio à vítima, mas com apoio psicológico imediato.	A vítima poderá assim saber como reagir com o agressor e com a comunidade que a rodeia.
Logo que haja queixas nas autoridades, estas devem agir de imediato, apoiando as vítimas e os seus filhos.	Reduzem-se os danos quer físicos quer psicológicos, na família.
As autoridades competentes devem criar programas de apoio e reeducação para os agressores.	Desta forma os agressores tomam consciência dos seus comportamentos e reduz-se a reincidência.